

Apresentação

Daniel ALVES (UFPB)

Nesta edição, a revista *Cultura e Tradução* traz artigos referentes aos trabalhos apresentados na quarta edição do *Encontro Nacional Cultura e Tradução* (EnCult). Realizado nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2017, na Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa – Brasil), o IV EnCult foi fruto de um grande esforço coletivo, para o qual contribuíram a Universidade Federal da Paraíba, o Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, o Programa de Pós-Graduação em Letras, o Departamento de Mediações Interculturais, a Coordenação do Curso de Bacharelado em Tradução — também reconhecendo os esforços somados por participantes inscritos/as, funcionários/as, voluntários/as e outros/as tantos/as que tornaram esse encontro uma realidade.

Desde a sua primeira edição, em 2009, o *Encontro Nacional Cultura e Tradução* vem buscando se constituir como um espaço de diálogo aberto, que acolhe trabalhos na interface entre os Estudos Culturais e os Estudos da Tradução, abrindo-se às mais diferentes visões e vertentes teóricas. Em um mundo atualmente tão marcado por polarizações, por maniqueísmos e por pessoas nem sempre dispostas a ouvir opiniões contrárias, construímos aqui um espaço de celebração e de respeito à diversidade de opiniões.

Nesta quarta edição do EnCult — em referência aos 100 anos da Revolução Russa e a tantas outras revoluções — adotamos o tema '**Revolução, tradução e traduções revolucionárias**'. Mais do que tudo, com esse tema, homenageamos os seres humanos que, ao longo de nossas histórias, se propuseram a refletir sobre suas realidades, a questionar estruturas e a tentar empreender mudanças sociais.

Dentro dessa proposta, o EnCult congregou mais de 100 apresentações de trabalhos — entre plenárias, mesas-redondas e comunicações —, atraindo pesquisadoras e pesquisadores de diversas partes do Brasil — da Bahia, de Brasília, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, de São Paulo, para citar alguns.

Dentre os eixos que mais atraíram trabalhos, destacam-se o eixo de Tradução, Transferência Cultural e Circulação (cerca de 25 trabalhos), Tradução e Análise Textual (cerca de 20 trabalhos); Tradução Intersemiótica (cerca de 20 trabalhos); Formação de Tradutores e Tradutoras (cerca de 15 trabalhos), também havendo contribuições de altíssima qualidade para as discussões sobre História / historiografia da tradução, Tradução e Literaturas não-canônicas, Tradução e multimodalidade.

Concluo esta apresentação desejando a todos/as uma boa leitura e, seguindo as palavras de James Holmes, que comece a meta-discussão!